

## MISCELLANEA

Direitos e interesses da profissão.—Existe em Londres uma sociedade com o titulo expressivo de *Medical Deffense Association*, que tem por fim zelar e defender os direitos e interesses legitimos da classe medica; foi esta sociedade quem promoveu recentemente a condemnação de um individuo que se intitulava doutor, e que exhibiu uma carta espuria (*bogus diploma*) de Philadelphia, isto é, de uma universidade que não tem existencia legal, e em cujo nome se tem fabricado e exportado por modico preço titulos de doutor em qualquer cousa que se deseje. Não possuímos ainda no Brazil uma associação medica d'aquelle genero, e se a possuissemos não lhe faltaria que fazer; mas temos uma em cujos Estatutos se lê que é um dos seus fins: «empregar os esforços que de si dependerem para regular os direitos e legitimos interesses profissionaes, reclamando perante os poderes publicos contra quaesquer actos e praticas abusivas concernentes ao exercio da medicina e da pharmacia».

Era quanto nos bastava se ella quizesse pôr em pratica esta parte de seu programma.

O commercio de diplomas de Philadelphia.—Informa-nos a *Gazette Hebdomadaire* de 8 de Setembro, que o proprietario fundador da universidade de Philadelphia, que fazia commercio de diplomas, um tal Dr. Buchanan, acaba de retirar-se do negocio, e de abandonar o seu estabelecimento, que está agora fechado.

Este habil industrial, escossez de origem, adquiriu no negocio dos diplomas uma bellissima fortuna; mas dizem que ha alguns annos a esta parte, por causa das indiscrições da imprensa medica, deixaram de ser prosperas as transacções.

Baixára o preço dos diplomas, e podia qualquer ser doutor por 100 francos em vez de 500; mas, não obstante esta redução na tarifa, escasseava cada vez mais a procura. Pelo que, é pouco provavel que o Dr. Buchanan tenha encontrado successor,

**Laconismo por laconismo.**—A prolixidade de alguns doentes na exposição de seus padecimentos é assaz conhecida dos medicos que teem pouco tempo de seu, e chega mesmo ás vezes a ser uma molestia em certa ordem de clientes.

Conta-se que o celebre Abernethy irritava-se frequentemente com a demasiada verbosidade, e com a diffusa narrativa de algumas pessoas que o consultavam. Mas um dia encontrou quem levasse o laconismo a um apuro que o satisfez completamente.

Appresentou-se-lhe uma mulher, (o que é mais raro ainda), que sem dizer palavra mostrou-lhe um dedo com uma ferida recente. Foi o cirurgião quem se viu obrigado a fazel-a fallar, e travou-se o seguinte laconico dialogo:

—*Cut?*

—*Bite.*

—*Dog?*

—*Cat.*

O que equival a isto:

—Faca?

—Dente.

—Cão?

—Gato.

Estava tudo explicado em duas palavras.

**Fractura e Factura.**—Refere a *Union Medicale* que o joven visconde de C. quebrou uma perna e foi tratado pelo Dr. X., uma celebridade medica. Pouco tempo depois recebeu a conta de 2,000 francos, que achou salgada.

O joven sportsmann pegou na penna, e remetteu ao Dr. X. dous bilhetes de 1,000 francos, com as seguintes linhas:

Meu caro Doutor.—Sois excellente para reduzir uma *fractura*, mas falta-vos ainda apprender uma coisa,... é reduzir... uma *factura*.

**Molestia de fumantes.**—Ao catalogo das molestias peculiares aos fumantes ajuntou ultimamente mais uma o Dr. Mauriac, cirurgião do hospital du Midi (Paris); chama-lhe *plaque des fumeurs*; é uma alteração da mucosa da lingua e da boca, uma

psoríase especial que pode degenerar em epithelioma. O mesmo doutor pensa que não tem muitas vezes outra origem o cancro dos lábios e da lingua, que é frequente nos homens e raro nas mulheres.

Conheciamos aqui na Bahia um distincto collega, já fallecido, que soffreu por alguns mezes na lingua uma affecção similhante a que descreve o Dr. Mauriac, a qual deu bastante inquietação ao paciente e aos seus amigos, que a suppunham de natureza pelo menos suspeita. A abstenção do charuto bastou para que desaparecesse o mal, que, entretanto, não se reproduziu com a ulterior continuação do fumar.

Acautelem-se, todavia, os fumantes, e tomeu nota de mais este inconveniente do uso do tabaco.

A força do exemplo.—Com esta epigraphie refere o *Med. Times* o seguinte facto narrado à sociedade de Biologia de Paris o anno passado pelo Dr. Magnan.

Em uma eschola de meninas perto de Paris, que contava ao todo 115 alumnas, uma d'ellas, de 10 annos de idade teve convulsões em um ante-braço em 15 de Julho de 1876. Estas convulsões propagaram-se gradualmente nos seguintes mezes a todas as extremidades, e foram seguidas de fortes contracções tonicas dos musculos, mas a doente por fim restabeleceu-se. Até 19 de Novembro mais desenove meninas de diversas edades tiveram ataques similhantes. Todas ellas se restabeleceram tambem, e a duração media da molestia foi mais curta do que a da primeira affectada.

---

## BOLETIM BIBLIOGRAPHICO

---

THESES DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS, DE 1 A  
31 DE JANEIRO DE 1877

1. M. Maisonnave. Quelques considérations sur le traitement des hémátémèses supplémentaires des règles.

2. M. Benoit. De l'acide salicylique et du salicylate de sonde.— Contribution à l'étude chimique, physiologique et clinique de ces médicaments.